

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:

ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:

P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS

Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO

Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS

Composição e impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Novo Ano

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

NO decorrer do tempo, ei-lo que se aproxima e, com a sua proximidade os desejos de felicidade, sem um adeus sequer ao que termina e não voltará jamais. Quase como Cavaleiros de Távola Redonda, sem rei Artur, todos, juntos e à mesma mesa, nenhum se escusa a arquitectações, não dizemos façanhas, mas de ilusões e sonhos. E assim, período após período, ou seja ano após ano, o homem vai vivendo na esperança de alcançar o que lhe foge, de obter o que sonhou, caminhando a passos largos para o fim. Cremos mesmo que não dá, que ao fim e ao cabo, bem melhor seria a data se, negando-se a si próprio no minuto de concentração, tomasse a sua cruz e seguisse, com ela, o caminho do Mestre... Que a adversidade, se abate, quantas vezes não engrandece a pessoa que tem de a enfrentar, humanizando-a. Enfrentando perigos, tornando-se símbolo de fé; examinando-se introspectivamente, mas com sinceridade, para erguer bem alto a cabeça; lutando, não recusando auxílios se necessários, traça sem dúvida uma rota que conduzirá a novos horizontes.

Ano Novo!

Paganizada ou não a data, será mais um como tantos que se viveram ou passaram no dobar das existências, quedando-se as gentes nos votos duma felicidade que se deseja aos outros, como a nós, e nada mais. Porque o futuro, continuará sempre na mão de Deus.

Nós bem podemos fazer o voto e formulá-lo, como sempre, como há mais ou menos anos, de melhores sentimentos, recalcar malquerenças, praticar a justiça e o bem; nem sempre de acreditar porque, volvida a data, tudo regressa ao ritmo normal e habitual da vida de todos em geral e de cada um, per si. Seremos iguais ao que fomos ontem, mas... apenas mais velhos um ano,

já porque o que teve origem no berço, dizem, acaba na tumba...

O que se poderia fazer, e isso era de desejar, era que cada um de nós, auto-examinando-se, revisse os dias do «ano velho», que está a findar, analisando fria e calmamente a obra que fez, os dias que viveu. Dissecando a própria consciência, porque isto, sendo passado já pode fazê-lo porque pertence à sua história.

Onde encontrar motivos para censura, que as não poupe; onde os houver de elogio, não o regateie; onde houver pecado, que o reconheça. E assim por diante. E só depois de bem visto este passado, encarar bem de frente o ano que chega, jurando e afirmando ser capaz de se saber viver uma vida digna, esquecidos os erros, defeitos e até virtudes que tendo ficado para trás, se reconheçam e se repudiem.

Bem seria para desejar que, procedendo-se desta maneira, revendo a vida vivida enquanto a memória a retenha, dê fim ao possível remorso de amanhã, quando já for tarde. E tendo Fé, mas inabalável de que, haja o que houver, apareçam ou não falsos profetas, só há um Reino, pleno de Caridade e de Justiça, mas na integralidade total do termo ou da frase, que é o Reino de Deus.

Só desta forma e desta maneira, se poderá desejar a uns e a outros

Novo Ano Próspero e feliz

António Fogaça e o agradecimento da Edilidade ao nosso jornal

Do Snr. Presidente da Câmara, recebemos um amável ofício, em que nos agradece o relevo que demos à notícia das comemorações ao poeta barcelense António Fogaça, a propósito do aniversário do seu nascimento.

Agradecemos a gentileza do ofício, e aproveitamos a ocasião para dizermos ao Snr. Dr. Luís de Figueiredo, presidente da Câmara, que o nosso jornal está sempre ao inteiro dispor para tudo que seja fazer justiça aos valores da nossa terra.

Jantar de Despedida

Por ter sido transferido, a seu pedido, para a comarca de Viseu, um numeroso grupo de amigos do Meritíssimo Juiz de Direito Snr. Doutor Passos Coelho, reuniu-se à sua volta num jantar de confraternização e homenagem, num dos restaurantes desta cidade.

A esta homenagem assistiram advogados, funcionários judiciais e alguns amigos mais íntimos, que quiseram assim prestar homenagem ao ilustre Magistrado que durante dois anos prestou serviços nesta comarca.

Jornal de Barcelos respeitosamente apresenta a S. Ex.ª os melhores cumprimentos e deseja-lhe sinceramente as maiores felicidades na nova e importante comarca.

O Plano de Urbanização e o Progresso da Cidade

A propósito do Plano de Urbanização, recentemente apresentado à apreciação do Conselho Municipal e da Vereação, e conforme num dos últimos números do nosso jornal lhe demos o relevo que a boa notícia merecia, o importante diário «O Comércio do Porto» publicou no passado dia 18, em correspondência desta cidade, os comentários que por nos parecerem oportunos, passamos a transcrever, com a devida vénia.

«AGORA, SIM!

Nunca duvidamos das boas intenções dos barcelenses, muito especialmente daqueles que estão investidos nos lugares a quem se têm de pedir responsabilidades pelo atraso progressivo que é bem elucidativo no meio ambiente.

Razões de ordem vária impediam a concretização de realizações que à medida que o tempo ia decorrendo mais prementes e indispensáveis se tornavam e essas razões foram sendo atendidas, talvez com certa morosidade, mas de forma a evitar, no futuro, outras consequências que não sejam a certeza do caminho traçado, com ponderação e raciocínio, firme e seguramente.

E um desses factores impeditivos era a falta de um plano de Urbanização, documento que só agora foi possível concluir, não obstante as alterações que se lhe têm vindo a fazer a partir de 1960. E essa decisão, firme e inabalável, tem de atribuir-se ao Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, que desde a primeira hora da sua entrada para a Câmara Municipal se sentiu animado a concretizar o seu pensamento e em face do qual são agora possíveis todas as obras e empreendimentos que a cidade tanto anseia e espera ver realizados.

Ainda consequência dessa atitude bem reflectida do presidente do Município, já é possível a vinda a Barcelos do titular da pasta das Obras Públicas a fim de apreciar «in loco» a necessidade de cada um desses problemas que Barcelos tem de resolver dentro do mais curto espaço de tempo, vi-

A VISITA A BARCELOS

dos estudantes da Universidade do Porto

INTEGRADA no programa de recepção aos novos estudantes ultramarinos da Universidade do Porto, organizado pelo Centro Universitário do Porto, com a colaboração das Câmaras Municipais de Barcelos e do Porto e do Comissariado do Ultramar da

M. P., estiveram em visita à nossa cidade, no passado dia 15 do corrente, estudantes de todas as Faculdades da Universidade do Porto.

A representação era constituída por cerca de 80 estudantes e pelos seguintes Professores e Assistentes: Professor Dr. Jayme Rios de Sousa, Director do Centro Universitário do Porto; Prof. Dr. Daniel Serrão e esposa, Sub-Director do C. U. P.; Engenheiro Dr. Fernando Serrão; Engenheiro João António Bessa Meneses Sousa e Dr. Rui Morgado e ainda pelo Snr. Major Bessa, em representação do Ministério do Ultramar.

Os ilustres visitantes, à chegada, foram recebidos pelo Snr. Dr. Adélio Campos, Presidente da Comissão Municipal

(Continua na página 2)

Faleceu, no Porto, o nosso Colaborador Dr. Ferreira Barroso

Fomos surpreendidos dolorosamente, na pretérita sexta-feira, com a notícia do falecimento do nosso prezado Amigo e distinto Colaborador do *Jornal de Barcelos*, senhor Dr. José Joaquim Ferreira Barroso. Homem de grande envergadura moral e intelectual, católico sincero, jornalista vigoroso e sempre atento aos problemas mais prementes, o Dr. Ferreira Barroso engrandeceu muitas vezes as colunas do nosso Jornal com artigos oportunos e de grande categoria moral e intelectual. Publicista de grandes méritos, pedagogo insigne, professor do ensino liceal, chefe de Família exemplar o Dr. Ferreira Barroso deixa mergulhada na mais viva e profunda saudade toda a sua Família e abre no nosso Jornal nma lacuna irreparável.

Aos nossos leitores pedimos uma prece piedosa por alma do saudoso e querido Amigo. Que Deus lhe dê o eterno descanso!

TUTUBULHA

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
CASA IRIS — Barcelos

A VISITA A BARCELOS dos estudantes da Universidade do Porto

(Continuação da página 1)

de Turismo que lhes agradeceu tão honrosa visita, agradecendo-lhe o Snr. Prof. Doutor Jayme Rios de Sousa.

No final da troca de saudações a todos os presentes, que depois se dirigiram para a Igreja Matriz para ouvirem a missa dominical, foi distribuída louça regional.

Na nossa vetusta Colegiada, o Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha, à homilia, saudou tão ilustres visitantes e teceu um elogio às belezas naturais da nossa terra e ao seu glorioso passado histórico. Terminada a missa, os Professores e alunos da Universidade do Porto, estiveram na sacristia para agradecer e cumprimentar o Prior de Barcelos.

No salão nobre dos Bombeiros de Barcelinhos, à comitiva universitária, foi servido um almoço e exibiu-se, com muito agrado, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos.

Após o Almoço o Snr. Professor Doutor Jayme Rios de Sousa, usou da palavra para focar o significado da visita à nossa terra dos alunos do Ultramar e agradecer todas as amabilidades de que foram alvo, enaltecendo as qualidades intelectuais do nosso estimado conterrâneo Snr. Engenheiro João António de Bessa e Meneses Sousa, o organizador deste passeio a Barcelos.

Falou depois o Snr. Major Bessa, Comissário da M. P. do Ultramar que se congratulou com a visita dos estudantes ultramarinos à província do Minho, província das mais formosas e típicas de Portugal, como havia dito o Snr. Prof. Dr. Jayme e para terminar referiu-se à boa camaradagem, que deve sempre existir, entre estudantes metropolitanos e ultramarinos. O nosso conterrâneo Snr. Engenheiro João Bessa agradeceu as palavras do seu ilustre Professor e pediu aos «Colegas» alunos presentes que fossem sempre aplicados nos seus estudos para que mais tarde pudesse verificar, com satisfação, quanto foi proveitoso para o seu futuro terem sido alunos diligentes. Para encerrar, usou

da palavra o Snr. Dr. Vítor António Marques Júnior, Vice-Presidente da Câmara que felicitou os organizadores desta visita à cidade dos Alcaldes de Faria.

Todos os oradores receberam calorosas e prolongadas salvas de palmas e os característicos aplausos estudantis.

— Durante a tarde foi proporcionada a todos os estudantes uma reunião dançante no Salão da Assembleia Barcelense que decorreu com a maior animação.

— Os ilustres visitantes visitaram o Museu Arqueológico dos Duques de Bragança, o Museu Regional, o Monte da Franqueira e Castelo de Faria e a Casa Museu do Snr. José de Bessa e Meneses.

— Ao almoço, oferecido pela Comissão Municipal de Turismo, assistiram, em representação da Câmara o Snr. Vice-Presidente e o Secretário Snr. Fernando da Costa Fernandes. O serviço, a cargo do Restaurante do Turismo, merece felicitações.

— Ao fim da tarde realizou-se o regresso da caravana à cidade do Porto, levando todos os visitantes uma grata recordação de Barcelos que tão bem os soube receber.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

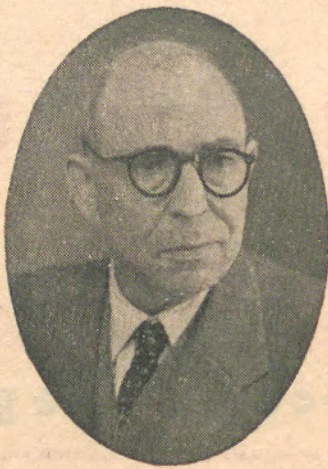
Missas do Galo

Nas Igrejas Matriz, Misericórdia, Santo António e Recolhimento e na Capela da Casa de Saúde de S. João de Deus, celebraram-se as tradicionais missas do Galo, que tiveram a assistência de elevado número de fiéis.



Vinhos Verdes

Termina no fim do corrente mês o manifesto dos Vinhos Verdes da colheita deste ano.



Robim Azevedo Magalhães

Missa do 7.º aniversário do seu falecimento

Sua família manda celebrar no próximo sábado, dia 28, às 9 horas, no Templo do Senhor da Cruz, uma missa pela alma do saudoso extinto.

Desde já agradece a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

Barcelos, 24 de Dezembro de 1963.

Contribuição Predial

Avisam-se os contribuintes que devem apresentar em Janeiro de 1964 na Repartição de Finanças a declaração de rendas e os contratos de arrendamento de prédios urbanos ou os duplicados das declarações para pagamento do imposto de selo quando se trate de contratos verbais.



Ampliação do edifício dos serviços teletónicos

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Delegação dos C. T. T., com uma base de licitação de 996.000\$00 efectuou-se um concurso para ampliação do edifício dos serviços telefónicos de Barcelos. Foram admitidas seis propostas, a mais baixa de 868.520\$00 e a mais alta de 1.027.006\$37.



Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no passado dia 14 do corrente, o nosso prezado amigo Sr. João Evangelista Alves Pinheiro, filho da Sr.ª D. Rosa Alves dos Santos Portela e do Sr. João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, abastados proprietários de Perelhal, realizou o seu casamento com a senhora D. Dalila Neiva da Silva Rosa, prenodada filha da senhora D. Maria da Glória Barreto Neiva Rosa e do Sr. Francisco da Silva Rosa, importantes proprietários de Cosourado.

Presidiu à cerimónia do casamento o Sr. Padre Domingos Correia Neiva Pinheiro, Reitor de Cervães e primo do noivo que, na altura própria saudou os noivos e as suas famílias, recordando o saudo-

PUDINS

A Pastelaria Arantes tem sempre prontos e encarrega-se de os fazer dos tamanhos e qualidades que desejarem. Kilo 30\$00.

Um presente de Sonhos ou Pudins é um presente ou consoada distinta.

Contribuição Industrial

Convidam-se todos os contribuintes do grupo «C» a apresentar na Repartição de Finanças até ao próximo dia 10 de Janeiro de 1964 a declaração modelo 5 em duplicado, indicando o lucro obtido no ano de 1963 relativamente ao conjunto de actividades exercidas neste concelho.

PARA O ANO NOVO

Mel do Douro (centrifugado)

Nozes do Douro a 12\$00

Azeite com 5 décimos em latas de 1 e 5 litros

CASA ÁGUA

Telefone 82445 BARCELOS

Casa do Minho

No passado dia 13 do corrente, na Sede da Casa do Minho, em Lisboa, o Sr. Dr. Adelino António Peres Rodrigues, ilustre Presidente da Direcção dessa Instituição Regionalista, proferiu uma conferência subordinada ao título «Da Escola de Emigrantes à evolução agrária na província do Minho.»

Presidiu à sessão e fez a apresentação do conferente o Snr. Dr. Nuno Simões, Presidente da Assembleia Geral.

Na próxima terça-feira, dia 31, das 22 horas até de madrugada, haverá «Grande Festa da passagem de ano» onde mais uma vez se patenteará a tradicional alegria minhota.

Abrilhanará a festa uma excelente orquestra.

so parente Snr. Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro que foi prestigioso pároco de Alvíto-S. Pedro.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios o senhor Dr. António da Silva Rosa, e a Snr.ª D. Paula Ramos Coutinho da Silva Rosa e do noivo, seus primos, o Snr. Álvaro Rodrigues Neiva Magalhães Pinheiro e esposa Snr.ª D. Maria Lídia Cabrita Belchior Pinheiro.

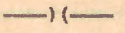
A menina Maria Ester Ferreira Neiva Rosa, prima dos noivos, conduziu as alianças.

No final da cerimónia religiosa aos noivos e convidados, foi servido um lauto almoço pelo conceituado Restaurante desta cidade «Pérola da Avenida».

Jornal de Barcelos deseja, ao novo lar católico, as maiores felicidades.

Presépios

Nas Igrejas do Bom Jesus da Cruz, da Santa Casa da Misericórdia, de Santo António e do Recolhimento, encontram-se expostos artísticos e monumentais presépios.



Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

PARA PRESENTES... fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Corpo V. de Salvação Pública Barcelinense

ASSEMBLEIAS GERAIS

Para dar cumprimento ao disposto no Artigo 22 dos Estatutos desta Associação, são convocados os sócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária nos próximos dias 27 do corrente e 31 de Janeiro de 1964, pelas 21 horas, na Sede Social com a seguinte ordem da noite:

Assembleia de 27 de Dezembro

Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1964.

Assembleia de 31 de Janeiro de 1964

Aprovação das contas da gerência de 1963

Se àquela hora não estiver presente o número de sócios indispensável, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Barcelinhos, 16 de Dezembro de 1963.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral em exercício,

Augusto Faria de Figueiredo

Manuel Montelero de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82325

{ Residência 82609

BARCELOS

sita esta que, segundo se prevê, será por todo o mês de Janeiro próximo.

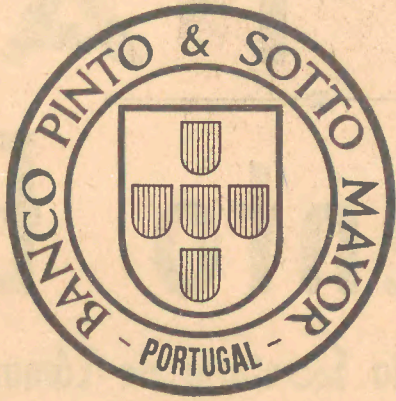
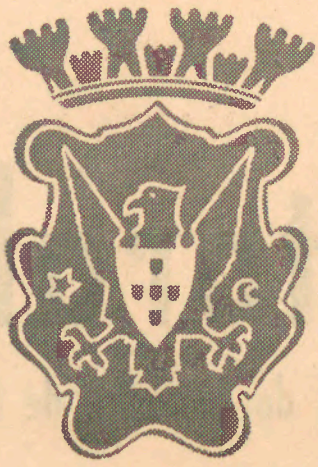
Agora, sim! Depois da casa arrumada vamos ter os melhoramentos de que carecíamos, com base num «Plano de Urbanização» que deve servir os interesses da cidade e de todos os barcelenses.

Oxalá assim aconteça».

Juntamos aos votos do solícito correspondente, os desejos ardentes de que, uma vez aprovado superiormente o referido Plano, seja este motivo para que o progresso de Barcelos há tanto tempo ansiado, seja agora uma realidade para alegria dos barcelenses e honra dos seus dirigentes.

Café especial

Se aprecia Café tome-o ou compre-o na Pastelaria Arantes, vende-o a 45\$00 o Kilo. É muito leve, saboroso e aromático



Desde o começo deste século, com os extraordinários progressos da ciência, aumentou a duração média de vida humana de 45 para 65 anos.

O acidente porém, tornou-se cada vez mais frequente, em virtude das condições de vida moderna, e constitui para cada indivíduo um risco permanente de que só o seguro poderá pô-lo a coberto.

Indo ao encontro deste grave problema do nosso tempo, a

COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA

em colaboração com o

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

resolveu atribuir às pessoas singulares, depositantes deste Banco, automática e gratuitamente, um SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS nas condições da APÓLICE UNIFORME, a partir de 1 de Janeiro de 1964 — ano em que se comemora o cinquentenário da fundação do Banco.

O capital seguro será igual ao saldo da conta ou contas de depósito na véspera do dia em que se verificar o acidente, com o limite máximo de 500 contos.

Pela Administração

Pagamento de Assinaturas

Liquidaram as suas assinaturas, mais os nossos estimados assinantes, Srs.:

Família Esteves, Salão Azul, João de Sousa, José de Bessa e Menezes, José Lopes Araújo, Família de Luís Pinheiro, D. Maria Alice Correia de Abreu, Dr. Vítor António Marques Júnior, Manuel da Quinta Arantes, José da Silva Freitas, Manuel da Silva Correia, D. Maria Amélia Faria, Herdeiros de José Pereira, Mercearia Santo António, Francisco da Silva Esteves, Ribeiro & Reis, Ld.ª, José Lourenço Rodrigues, Dr. José Rodrigues Fernandes, José Soucasaux, José Magalhães da Silva, Manuel Correia Fernandes, Miguel Cândido Gonçalves, Manuel Fitas de Miranda, Manuel Pacheco de Carvalho, José Fitas de Miranda, Manuel Gomes, D. Maria do Carmo da Silva Freitas, Manuel F. Arantes, José Luís de Miranda, D. Mariana de Menezes, Sindicato da Construção Civil, V.ª de Mário Araújo Domingues, José Constantino Júnior, Recolhimento do Menino Deus, José da Silva Peixoto, A. Milhazes, V.ª de Manuel de Sousa Martins, José Perestrelo, José de Sousa Graça, José Martins M. Silva, O Nosso Salão, José Pereira da Silva Corrêa, Raul Ferreira Veloso, João Luís Ferreira, José Malvar, José Jacslino, D. Maria O. Nunes Pereira, D. Deolinda da Silva Perestrelo, José da Silva Vieira Fins, Manuel Figueiredo Dantas, General José António Beleza Ferraz, Dr. João Faria Leitão, Eng. Jorge Barreto de Faria, Dr. José António Neiva Vieira, Dr. José Barreto de Faria, Dr. José Ferreira Gomes, Teodoro Peixoto, Daniel de Araújo Pinto, Manuel Martins de Pinho, Dr. António Baltazar, Coronel Gaspar de Sá Carneiro, Eng. Henrique M. C. Sá Carneiro, Luís A. de Maia Loureiro, Manuel Luís Aviz de Brito, Marquês de Saldanha, José Morgado Moreira, Carlos Eduardo M. Viana Lopes, Raul Pinto Leite, Manuel Gramecindo L. Barbosa, Eng. Miguel V. de Sousa Basto, Dr. António Rodrigues de Miranda, Eng. Ilídio Manuel Beleza Moreira, D. Maria Adelaide Cunha, Horácio de Sousa Gomes, D. Maria da Glória Ferreira, D. Maria Berta de Faria de Carvalho, D. Adélia Eiras, Prof. José Almeida Alves, Adega Neco, V.ª de Adelino Alves Pereira, Afonso Silva, Alberto Morais Melo e Faro, Alvaro Ferreira de Faria, Eng. Aníbal F. de Azevedo Miranda, Dr. António C. Viana de Queirós, António Gomes do Rego, Armando Pimenta, Armando Silva, Eng. Armindo L. Azevedo Miranda, Artur Costa, Augusto Anjo Teixeira de Melo, Bernardino de Jesus F. da Silva, Comissão de Vitivinicultura, Comp. Hidro-Eléctrica do N. de Portugal, Herdeiros de Delfim Vinagre, Eugénio Azevedo, Herdeiros de Dr. Elias Cardoso Lopes, Eugénio Lopes Ferreira Barbosa, Dr. Fernando Rebelo Prata de Lima, Francisco Serra de Brito Limpo Santos, Gaspar da Silva Rocha, Major Henrique Vaz, Herculano Figueiredo, Manuel da Costa Sá Cachada, Dr. Manuel Miranda Ramos Lopes, António Domingues Vaz, D. Maria Helena Azevedo Feijó, Dr. António Meira de Carvalho, Bento Cerqueira da Silva, Padre Domingos Neiva Pinheiro, Capitão Pacheco Rodrigues, Amadeu Azevedo Moreira, Eng. Horácio A. Viana de Queirós, José

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

O BOLO-REI da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor

Máquinas de costura SINGERS usadas — Bons Preços.

Também tenho ZIGUE-ZAGUE Modernas, último modelo com luz — Baratas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Sapataria Gonçalves

Agradece a todos os seus excelentíssimos clientes e amigos, a dedicação e atenções dispensadas e formula votos de **Boas-Festas** e um **Ano Novo** muito próspero.

Mande V. Ex.ª executar os seus trabalhos tipográficos na «Vitória»

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

César Ferreira Cardoso
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS



EDITAL

Recenseamento Eleitoral

Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, com a modificação operada pelo disposto no art. 7.º da Lei n.º 2.100, de 29 de Agosto de 1959, que o período para inscrição no recenseamento dos eleitores da **ASSEMBLEIA NACIONAL**, no ano de 1964, terá início em **2 de Janeiro** e terminará em **15 de Março** do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos art.º 1.º e 2.º da citada Lei n.º 2.015:

São eleitores:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

a) — Curso geral dos liceus;

b) — Curso do magistério primário;

c) — Curso das escolas superiores de Belas-Artes;

d) — Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;

e) — Curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º e 2.º;

Para efeito do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de exame público feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 13.º da citada Lei, 2.015.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no artigo 13.º da citada Lei, 2.015.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição, no recenseamento, ao presidente da Comissão Recensadora, por intermédio da Comissão de Freguesia da sua residência. Do requerimento, escrito pelo interessado, ou a seu rogo, no caso de não saber escrever, deverá constar o nome completo, estado, profissão e habilitações literárias, data do nascimento, filiação, naturalidade e residência, com indicação dos requisitos legais que lhe conferem a capacidade de eleitor.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais deste Concelho.

Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1963.

O CHEFE DA SECRETARIA,

a) **Fernando da Costa Fernandes**

EDITAL

MÁRIO DELGADO DE MOURA PORTUGAL, Tesoureiro da Fazenda Pública do Concelho de Barcelos:

FAÇO SABER que, durante o próximo mês de Janeiro, se acha aberto o cofre para pagamento das seguintes Contribuições e Impostos do ano de 1963:

Contribuição Predial Contribuição Industrial, Grupos A e B Anuidades do Imposto Sobre Sucessões e Doações

Da Contribuição Predial:

A Contribuição Predial deverá ser paga em duas prestações iguais, com vencimento, respectivamente, em Janeiro e Julho.

Poderá ser paga em quatro prestações, com vencimento em Janeiro, Abril, Julho e Outubro, quando o contribuinte o tenha requerido na respectiva Repartição de Finanças, durante o mês de Julho do ano anterior.

Quando a liquidação dependa da declaração a apresentar pelo contribuinte, será paga em duas prestações iguais, com vencimento, respectivamente, em Julho e Outubro.

Nenhuma prestação será inferior a 100\$00, devendo as colectas inferiores a 201\$00, ser pagas, por uma só vez, em Janeiro ou Julho.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da Contribuição no mês do vencimento, são logo devidos juros de Mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento da Contribuição, ou sobre o da última de duas prestações sucessivas, sem que se tenha efectuado o pagamento, haverá lugar ao relaxe da totalidade da contribuição, considerando-se vencidas as prestações ainda não pagas.

Da Contribuição Industrial:

A Contribuição Industrial Grupo A e B deverá ser paga em duas prestações iguais, com vencimento em Janeiro e Julho, tratando-se de liquidação provisória; por uma só vez, no mês de Outubro quando relativa à correcção da liquidação provisória ou quando não tenha havido liquidação provisória.

O Grupo C será pago em duas prestações iguais, com vencimento em Abril e Julho ou em Abril, Julho e Outubro, quando superior a 201\$00 e 300\$00, respectivamente.

Nenhuma prestação será inferior a 100\$00, em qualquer dos Grupos.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, são logo devidos juros de Mora.

Decorridos sessenta dias depois do vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações, sem que se tenha efectuado o respectivo pagamento, relaxará a totalidade da contribuição considerando-se vencidas as prestações ainda não pagas.

Das Anuidades do Imposto Sucessório:

Cobrança à boca do cofre em Janeiro e relaxam 60 dias depois, crescendo juros de mora após o vencimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de Barcelos, 18 de Dezembro de 1963.

O Tesoureiro,

Mário Delgado de Moura Portugal

ADMINISTRAÇÃO

(Continuação da página 3)

António Rego Fernandes, Eng. Jerónimo C. Botelho Júnior, Engenheiro Joaquim José da C. M. Soares, José António Rego Fernandes, José da Cunha Teixeira, José Francisco Igreja, José Gomes do Rego, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, José Pires Lavado, Arq. Lúcio M. de Azevedo Miranda, Luís Maria de A. e Menezes de A. Ferreira, Eng. Luís Noronha e Távora, Manuel de Castro Gomes, Manuel Simões Vieira, D. Maria José Marques da Silva, D. Maria José Novais, Dr. Mário Vieira de Sousa Basto, Dr. Miguel Augusto Gonçalves Pereira, Nelson Moreira Cardoso, Notário Lima e Silvério Miranda.

Restaurante Pérola da Avenida

Domingos e Quintas Feiras

PAPAS E ROJOADA — FRANGUINHOS

Telefone 82461

AS MAIS SELECIONADAS ÁRVORES DE FRUTO



As melhores sementes de flores e hortaliças.

As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais.

Camélias, arbustos, arvores, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F.ª, L.ª DA

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Telef. 21957

Teleg. Roselândia

Guarda - Livros

Diplomado pela E. N. C. aceita escritas em regime livre na cidade ou em qualquer localidade do concelho.

Carta à Redacção ao número 20.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — « CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS ». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Guarda-livros

Precisa-se, competente que possa encarregar-se da contabilidade de uma grande empresa nos arredores da cidade.

Carta à Redacção ao número 200. Guarda-se sigilo estando empregado.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.ªs D. Angelina de Bessa e Meneses Sousa, D. Cremilde da Silva Figueiredo e D. Maria Teresa Limpo de Faria Queirós.

Amanhã — O Snr. Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo e a menina Isabel Maria Azevedo Gonçalves Moreira.

Sábado — As Snr.ªs D. Maria Amélia de Faria Carvalho e D. Berta Augusta Pimenta da Costa e os Snrs. Fernando Duarte Lopes dos Santos, Eduardo Lopes Ferreira Barbosa e José Maria da Silva Teixeira.

Domingo — As Sr.ªs D. Maria Emília de Faria Torres Teixeira de Sousa, D. Maria

José Beleza Ferraz Azevedo, D. Maria Filomena Oliveira da Quinta, D. Maria Celeste Maia Matos de Almeida e D. Maria Dinorah Gonçalves de Freitas de Sousa Basto e o Snr. António Ramos Fontainhas.

Segunda — Os Snrs. Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana e Fernando António A. Gonçalves Moreira.

Terça — As Snr.ªs D. Maria Etelvina Viana de Queirós Brito e D. Maria do Carmo Matos Macedo Gayo e os meninos José Miguel Carvalho Vieira e Eduardo Augusto Araújo Monteiro de Carvalho.

Quarta — A Snr.ª D. Rosa da Silva Vinagre e os senhores Dr. Domingos Soares de Magalhães e José Eduardo Nunes de Araújo.

EDITAL

Esboçeto do Antepiano de Urbanização da Cidade de Barcelos

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna público que, nos termos e para os efeitos do disposto no § 2.º do Art. 10.º do Decreto-Lei n.º 33 921, de 5 de Setembro de 1944, durante 30 DIAS, a contar de 28 do corrente, se encontra exposto ao público, na Repartição Técnica desta Câmara Municipal, e durante as horas regulamentares, o *Esboçeto do Antepiano de Urbanização da Cidade de Barcelos*, podendo, dentro deste prazo qualquer munícipe apresentar, por escrito na Secretaria da Câmara Municipal, as reclamações e sugestões que julgar convenientes sobre o referido Esboçeto.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 21 de Dezembro de 1963.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)

IMPERMEÁVEIS

DEFENDA-SE DA CHUVA

Veja o grande sortido de Capas para Homem, Senhora e Criança, a preços sem concorrência.

Fatos completos e bonets par ciclistas.

Tudo isto na CASA RAJÁ

DE **ARTUR BASTO**

Rua D. António Barroso

BARCELOS

Os Proprietários do

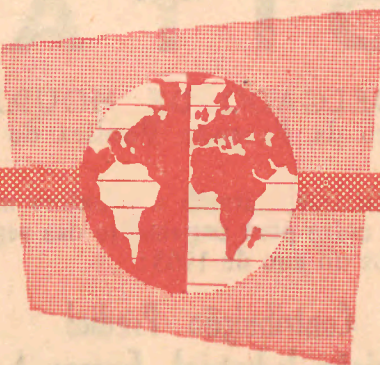
Lagar de Azeite « Santo António »

Participam aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que o Lagar já se encontra em laboração, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

Largo da Estação — BARCELOS

TELEFONES { 82442
82684
82506 p. f.

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

Um Mundo de «Self-Service»

NUM mundo onde o factor tempo tem cada vez mais valor, a frase «self-service» (sirva-se a si mesmo) adquiriu uma aura mágica em tudo quanto se refere à distribuição e venda de produtos. O termo implica rapidez, cortes nos custos e preços mais baixos. É geralmente reconhecido o valor dos «super-mercados» quanto a artigos domésticos e mercearias; por toda a parte os restaurantes e

com quatro bombas, todas «self-service», está a vender à razão de 9.000 litros por dia, tendo apenas uma rapariga como atendedora.

O sistema usado na Suécia consiste num quiosque central de controle com uma única pessoa (às vezes duas, em períodos de ponta) que desempenha as funções de caixa e acciona as bombas por controle à distância. Cada bomba tem fixadas instruções escritas e possui um microfone



Cartaz belga de reclame ao «self-service»

lavandarias «self-service» vêm em socorro dos habitantes das cidades.

Qual é o papel do «self-service» na venda de produtos petrolíferos?

A Suécia é um país com maior experiência no que diz respeito a estações de serviço «self-service». Conquanto o sistema tenha surgido há uns trinta anos, só muito recentemente se tornou popular. Existem presentemente mais de 300 estações de serviço, algumas com unidades de «self-service» funcionando em conjunto com bombas de tipo convencional e outras inteiramente «self-service».

Muitas têm tido um êxito extraordinário — uma estação

e um altofalante através do qual o cliente pode, se for necessário, receber instruções adicionais ou avisos quanto a não fumar.

Antes do abastecimento, os contadores em ambas as bombas e no quadro do control central são automaticamente regulados para zero, de modo que a quantidade exacta bombada para dentro do carro seja registada em ambas, no fim da operação de abastecimento. O cliente pode escolher a mistura que deseja e servir-se da quantidade que necessita; existe um interruptor de segurança no próprio bico da mangueira e por meio dele o abastecimento cessa automaticamente quando o depósito do carro estiver cheio. Ambos os grupos de indicadores ficam imobilizados até que o Caixa tenha recebido pagamento pelo produto fornecido, assegurando deste modo meios de conferência em ambos os pontos no caso de disputa.

Há também um interruptor-mestre que imobilizará todas as unidades em caso de incêndio ou perigo potencial, e as bombas têm às vezes fusíveis montados de tal forma que, se um carro for contra elas e as danificar, o caudal do combustível cessará imediatamente.

A Dansk-Shell instalou o

A «Panorâmica»

Deseja aos seus prezados leitores Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

Imagens e notícias

O bisneto de Jules Verne — A oficialidade do submarino atómico «Nautilus» perfilou-se, em Toulon, para receber a bordo um ilustre visitante: Jean-Jules Verne, de oito meses, bisneto do célebre autor de «Vinte Mil Léguas Submarinas».

Novo romance para «Liz»? — Sensação no mundo cinematográfico com a possibilidade de um romance absolutamente inevitável: «Liz» Taylor e o toureiro espanhol Ordoñez vão filmar juntos, dentro de dois meses.

René Clair e Vadim vão trabalhar juntos — René Clair e Roger Vadim vão trabalhar juntos pela primeira vez. Os dois famosos cineastas dirigirão um filme em episódios sob o seguinte tema: as diferentes formas através das quais o homem encontra a ruína.

ano passado equipamento «self-service» deste tipo (suéco e inglês) em cinco das estações de abastecimento de Copenhague, e espera ter vinte destas estações em operação em 1964.

Todavia, é provavelmente durante as longas e escuras horas da noite que o «self-service» conquista mais a gratidão do automobilista, apesar da quantidade de gasolina vendida nestas condições não ser muito grande. A Belgian Shell instalou recentemente bombas «Shell-O-Matic» para o fornecimento nocturno de Supre Shell sem necessidade de atendedores. A Shell Nederland também montou algumas bombas para abastecimento à noite, e este tipo de bombas também está a ser utilizado na Austrália.



Original penteado, criação de cabeleireiros franceses

ANEDOTAS

Estamos nas grandes manobras. O sargento chama um soldado e diz-lhe:

— Vês aquela estação de caminho de ferro? É necessário torná-la inutilizável pelo inimigo. Marcha.

Uma hora mais tarde o soldado apresenta-se, sorridente, perante o sargento e anuncia:

— Pronto, meu sargento; a estação não será utilizada pelo inimigo.

— Parabéns. Como conseguiste isso?

— Foi fácil. Tenho aqui todos os bilhetes dentro deste saco!

Duas traças encontram-se:

— Meu Deus — diz uma delas para a outra —, como estás magra! Que te aconteceu, minha querida?

— Passel o Inverno num casaco de «tweed».

— E depois?

— É que não suporto a cozinha inglesa!

Numa barraca de feira, na Escócia, uma rapariga jejuia há mais de um mês, segundo um cartaz afixado cá fora. Entre os espectadores há um médico, que pergunta ao empresário:

— É verdade que ela jejuia há um mês?

— É.

— E não aconteceu nada?

— Sim; mais de vinte escoceses a pedram já em casamento. Só pela economia.

O chefe do escritório entra, de repente, na sala de contabilidade e logo mostra má catadura. Dirige-se a um empregado:

— Diga-me, Snr. Silva que maneiras são essas! A assobiar enquanto trabalha!

— Perdão — diz o Silva — eu não estava a trabalhar.

— Estava só a assobiar.

— Bem, nesse caso, desculpe!



«Sirva-se a si própria», na Suécia



Felizmente o chassis foi impermeabilizado!

A Shell Portuguesa elevou o capital para 200 mil contos

A Shell Portuguesa decidiu elevar o seu capital de 75 mil para 200 mil contos, de acordo com uma política de integração de há muito estabelecida em Portugal pelo Grupo Royal Dutch/Shell.

Esta política tem-se caracterizado também por um auto-financiamento que permitiu a concretização nos últimos cinco anos de várias realizações, num total de mais de 240 mil contos, como sejam as Instalações da Shell na Madeira e em Matosinhos.